

018

CORRELAÇÃO DA FORÇA PROJETADA NA BASE DE SUSTENTAÇÃO COM O ÂNGULO DE INCLINAÇÃO DO APOIO DO CALCÂNEO E A ALTURA DO SALTO DE DIFERENTES CALÇADOS. Davi Afonso Mallmann, Cíntia Brino Fialho, Jorge Luiz de Souza. (Laboratório de

Biomecânica da UDESC e Laboratório de Pesquisa do Exercício da EsEF - UFRGS).

O uso de calçados com salto alto pode gerar dores e desconfortos nos indivíduos. Estudos prévios encontraram uma relação direta entre a altura do salto de calçados femininos e a força projetada no antepé. No entanto, outras características do *design* do calçado, como o ângulo de inclinação do apoio do calcâneo, que é capaz de influenciar na distribuição do peso corporal entre o retopé e o antepé, não tem sido consideradas. Diante disso, este estudo objetiva correlacionar a força projetada na base de sustentação com o ângulo de inclinação do apoio do calcâneo e a altura do salto de diferentes calçados. Avaliou-se 11 indivíduos do sexo feminino, com idade peso e estatura média de 23 anos ($\pm 2,24$), 52,42kg ($\pm 4,37$) e 159,67cm ($\pm 3,14$) respectivamente. Foram utilizadas duas plataformas de força (AMTI) para a avaliação da força projetada no antepé e retopé durante a manutenção da postura na posição em pé com 5 modelos de calçados diferentes. O ângulo de apoio do calcâneo foi determinado a partir do cálculo da declividade do solado, medida através de fotografias da vista lateral interna dos calçados. A análise dos dados indica que há uma correlação significativa entre a força projetada no antepé e o ângulo de inclinação do apoio do calcâneo ($r=0,587$; $p=0,000$) e a altura do salto ($r=0,651$; $p=0,000$). Os resultados permitem inferir que, tanto a altura do salto quanto o ângulo de inclinação do apoio do calcâneo devem ser controlados em futuras investigações, uma vez que ambos fatores estão associados a projeção de força na base de sustentação. Essas informações podem contribuir tanto para as usuárias, quanto para os *designers* e fabricantes de calçados femininos.